



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

SECTOR

GERAL

COMUNICADO 11/SN/2013



GREVE GERAL

27 DE JUNHO 2013



O Secretariado Nacional do SINDETELCO decidiu por unanimidade participar na Greve Geral do próximo dia 27 de Junho de 2013 (quinta-feira).

As trabalhadoras e trabalhadores de Portugal são hoje as principais vítimas da continuada política de austeridade que vem sendo imposta, estando confrontados com uma situação sem paralelo na história da nossa democracia.

O **desemprego** atinge números nunca antes vistos, sobretudo entre os mais jovens. O processo de ajustamento tem sido feito quase exclusivamente à custa da redução dos custos do trabalho. Os rendimentos dos trabalhadores e pensionistas sofrem reduções injustificadas e a **pobreza** e as **desigualdades** são, cada vez mais, realidades vividas diariamente por todos os portugueses.

O Estado Social e o nosso modelo social conhecem agora um novo e brutal ataque por via da chamada Reforma do Estado e das medidas impostas para a Administração Pública e para o Setor Empresarial do Estado, numa **política de cortes cegos** que visa apenas reduzir custos.

O processo de **desregulação laboral** e de **degradação das condições de vida e de trabalho**, que se encontra em curso, atinge transversalmente todos os trabalhadores e trabalhadoras do nosso País, no setor público e no setor privado. Estão em causa não apenas as condições de trabalho dos funcionários públicos, mas o próprio modelo social e o acesso de todos os cidadãos a uma vida mais justa.

EXIGIMOS QUE SEJA RESPEITADO O DIÁLOGO SOCIAL E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

Não aceitamos políticas de imposição unilateral de novos e desequilibrados sacrifícios e bater-nos-emos contra as medidas que provocam o bloqueio da **contratação coletiva**.

Queremos um Estado que dinamize a negociação coletiva em todos os setores de atividade.

Combateremos e combateremos os insustentáveis atropelos à Constituição da República Portuguesa, garante de uma sociedade mais justa e solidária, com que os portugueses continuam a ser confrontados.

O Secretariado Nacional do SINDETELCO decidiu:

- ✓ **Combater o aumento do desemprego e da precariedade laboral que afeta os trabalhadores, especialmente os mais jovens;**
- ✓ **Defender o Estado Social, em especial nas áreas da Saúde, Educação e Segurança Social e os Serviços Públicos, enquanto garante de uma sociedade mais justa;**
- ✓ **Lutar contra os cortes cegos e defender o respeito pelos direitos dos trabalhadores do sector empresarial do estado e do sector privado;**

- ✓ Exigir uma verdadeira política de rendimentos, com o aumento dos salários, assim como do Salário Mínimo Nacional;
- ✓ Defender um diálogo social sério e consequente, assente no cumprimento efetivo dos compromissos assumidos e a assumir;
- ✓ Combater o desrespeito e os bloqueios impostos à negociação coletiva;
- ✓ Combater o aumento das desigualdades sociais da pobreza e exclusão social;
- ✓ Exigir políticas que deem confiança aos trabalhadores e trabalhadoras, aos desempregados, aos reformados e pensionistas num Portugal com futuro.

Por todas estas razões e objetivos expostos, o Secretariado Nacional do SINDETELCO decidiu entregar pré-avisos de greve em todas as empresas em que representa trabalhadores:

- **Contra a Austeridade;**
- **Contra a Diminuição de Salários;**
- **Contra a retirada de Direitos;**
- **Contra o Empobrecimento;**
- **Pelo Estado Social;**
- **Pelo Trabalho com direitos;**
- **Pela Negociação Coletiva;**
- **Pela Dignidade dos portugueses;**
- **Pela Defesa dos Pensionistas e Reformados;**
- **Pelo Aumento do Salário Mínimo;**
- **Pelo Emprego;**
- **POR PORTUGAL!**

Apelamos a uma mobilização geral de todos os Dirigentes do Sindicato, trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados, desempregados e Jovens à procura de emprego, acreditando todos os portugueses se irão juntar demonstrando a sua indignação.

Esta jornada de luta é de todos e para todos.

No dia 27 de junho, dia da Greve Geral, pelas 15:00, haverá uma concentração, junto ao Ministério das Finanças, onde acompanharemos o Secretário-Geral e a Presidente da UGT na entrega ao Senhor Ministro das Finanças (Praça do Comércio em Lisboa) numa Moção na qual exigiremos uma mudança de políticas.

Na manhã de dia 27 de Junho, a UGT e os seus Sindicatos irão realizar uma ação que visa a entrega de alimentos à Cruz Vermelha, à Caritas e ao Banco Alimentar Contra a Fome, sendo um contributo sincero, é uma participação que pretende acima de tudo minimizar as graves carências que muitas famílias portuguesas sentem no seu quotidiano.

É importante uma forte adesão à greve. Vamos mostrar ao Governo ao nosso grito de revolta perante uma ultra austeridade sem fim à vista.

Todos à concentração do dia 27.

Todos juntos no grito de insubmissão.

Em defesa de quem trabalha! Em nome de Portugal!

**VAMOS RECUPERAR A ESPERANÇA,
JUNTOS NA DEFESA DOS TRABALHADORES!**